



SUMÁRIO

1	SOBRE A HISTÓRIA DO DIREITO: SEUS MÉTODOS E TAREFAS.....	1
1	A história e a história do direito.....	1
2	Questões de método na história do direito.....	2
3	As tarefas da história do direito	6
4	Propósitos.....	9
2	O MUNDO ANTIGO, GRÉCIA E ROMA.....	11
1	O direito nos Impérios orientais.....	11
2	Grécia – a ruptura de uma <i>ilustração</i> no mundo antigo.....	13
2.1	As formas de resolução de controvérsias.....	17
2.2	A lei positiva – o centro do debate filosófico.....	19
3	Roma	21
3.1	Do período arcaico à idade clássica	22
3.2	O processo formular e o período clássico.....	25
	Primeiro caso: proteção da posse de boa-fé	28
	Segundo caso: obrigações	28
3.3	<i>Cognitio extra ordinem</i>	30
3.4	Os autores do direito romano: pretores e juristas	31
3.5	Fontes.....	34
3.6	Juristas e filosofia.....	35
3.7	O direito privado romano – casa e família.....	36
3	A ALTA IDADE MÉDIA.....	39
1	As invasões.....	40
2	A regressão.....	41
3	O direito nos reinos bárbaros	42
3.1	O direito costumeiro dos bárbaros	42
3.2	O direito romano dos bárbaros (<i>lex romana barbarorum</i>)	44

4	Os Concílios e a Igreja	45
5	O direito medieval feudal	47
6	A propriedade rural.....	49
7	O direito inglês e sua origem feudal.....	51
4	O DIREITO CANÔNICO E A FORMAÇÃO DO DIREITO OCIDENTAL MODERNO	53
1	Introdução.....	53
2	A reforma gregoriana e a querela das investiduras.....	54
3	Episódios inglês e português	59
4	A formação do <i>Corpus Iuris Canonici</i>	61
5	O sentido e a importância política da burocracia nascente.....	64
6	As regras de competência e jurisdição	66
7	A formalização e a racionalização do processo.....	68
8	O processo inquisitorial.....	71
9	Contribuição da canonística para a teoria da pessoa jurídica	73
5	METODOLOGIA DO ENSINO JURÍDICO E SUA HISTÓRIA: IDADE MÉDIA – A ESCOLÁSTICA	75
1	A universidade medieval e a recuperação da cultura clássica	75
2	A recuperação dos textos de direito	76
3	A escolástica como método – autoridade e disputa	78
3.1	Os textos do direito romano.....	78
3.1.1	O contexto dos juristas	79
3.2	As universidades.....	81
3.3	Programas	85
3.3.1	O ensino do direito e os textos do direito romano	86
3.4	Como se fazia o curso.....	86
3.4.1	Dos textos ao sistema.....	88
4	O paradigma dominante.....	90
4.1	O direito natural clássico.....	90
4.2	Glosadores, pós-glosadores, comentadores e humanistas.....	91
5	Os gêneros literários.....	94
6	Excurso: o direito comercial ou <i>ius mercatorum</i>	96
6	AS FILOSOFIAS MEDIEVAIS E O DIREITO.....	99
1	O contexto histórico de Tomás de Aquino (<i>Doctor angelicus</i>).....	101

1.1	O ambiente intelectual.....	101
1.2	O ambiente político	103
1.3	Metafísica, antropologia e ética	104
	Metafísica tomista – ente e essência	104
	A antropologia – a deliberação e a vontade.....	106
	A ética.....	108
	O direito e a justiça.....	110
2	O nominalismo	119
2.1	O contexto histórico.....	119
2.2	Duns Scotus – o <i>doctor subtilis</i> (1266-1308)	121
	Os elementos teóricos – metafísica e epistemologia.....	121
	Direito e moral.....	121
2.3	Guilherme de Ockham – <i>inceptor venerabilis</i> (1290-1349).....	122
	Metafísica e epistemologia	122
	A moral, o direito.....	125
7	AS IDEIAS JURÍDICAS DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XVIII: O DIREITO NATURAL MODERNO E O ILUMINISMO	129
1	A modernidade	130
2	O paradigma jusnaturalista.....	131
3	A escola de Salamanca.....	133
3.1	Francisco de Vitória (1480-1546).....	134
3.2	Francisco Suárez (1548-1617)	137
4	O jusnaturalismo da Europa do norte.....	137
4.1	Hugo Grócio (1583-1645).....	138
4.2	Os ingleses.....	140
4.2.1	Thomas Hobbes (1588-1679).....	141
4.2.2	John Locke (1632-1704).....	142
4.3	A escola prussiana.....	145
4.3.1	Samuel Pufendorf (1632-1694)	145
4.3.2	Johannes Althusius (1557-1638), Gottfried Wilhelm Leibniz (1646-1716), Christian Thomasius (1655-1728) e Christian Wolff (1679-1754)	149
5	Os civilistas e o <i>usus modernus pandectarum</i>	150
6	O jusnaturalismo e a revolução	152
7	Direito natural e codificação	154

8	METODOLOGIA E ENSINO DO DIREITO: A MODERNIDADE.....	157
1	O declínio das universidades.....	157
2	A nova filosofia	159
2.1	O paradigma dominante – nasce o direito natural moderno	160
2.2	O gênero literário	162
2.3	O papel dos juristas	163
3	A revolução positivista.....	164
3.1	Gênero literário.....	167
3.2	O papel do jurista	167
3.3	O paradigma dominante – legalidade e voluntarismo.....	168
4	Reforma dos estatutos e do ensino jurídico no século XVIII e a tradição coimbrã no Brasil.....	169
9	O REGIME COLONIAL E O ANTIGO REGIME.....	171
1	Introdução	171
2	Administração: os cargos e ofícios públicos.....	173
3	Fazenda – a administração fiscal	179
4	Administração e fazenda no Antigo Regime – Inglaterra e França	186
4.1	Inglaterra: a revolução financeira	186
4.2	França: a venalidade total	187
5	Justiça	189
5.1	Estrutura judicial portuguesa.....	191
5.2	A estrutura judicial do Brasil colonial	194
6	As fontes do direito e as Ordenações Filipinas.....	199
10	AS FONTES: CONSTITUIÇÃO E CODIFICAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XIX.....	205
1	A Constituição.....	208
2	O Código Criminal	213
3	O Código do Processo Criminal	215
4	Código Comercial.....	218
5	Regulamento nº 737, de 1850 – o Processo Civil	221
5.1	O direito anterior: as Ordenações.....	221
5.2	O novo direito.....	223
6	As leis civis.....	226

11 AS INSTITUIÇÕES E A CULTURA JURÍDICA: BRASIL – SÉCULO XIX	233
1 As declarações de direitos e a Constituição	235
2 O Poder Moderador	237
3 O Conselho de Estado	242
4 A religião de Estado	245
5 O Poder Judiciário	247
6 A cultura jurídica	251
6.1 O que se disputa em juízo	251
6.2 Os juristas	254
6.3 Cursos jurídicos	255
6.4 Excurso: o direito comercial	261
7 A escravidão	262
7.1 O debate jurídico	265
8 A propriedade da terra	269
8.1 As sesmarias	270
8.2 Posse	272
8.3 Lei de Terras	273
12 DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX: INOVAÇÕES REPUBLICANAS	277
1 Instituições e cultura na Primeira República (1889-1930)	277
2 O ensino jurídico	281
3 O trabalho	284
4 A justiça e o sistema legal	285
5 Reformas legislativas na Primeira República	288
6 As reformas da era Vargas	290
7 As constituições	293
7.1 Constituição de 1934	295
7.2 Carta de 1937	295
13 CONTRATO, PROPRIEDADE, PESSOA JURÍDICA	297
1 Os contratos	297
2 A propriedade	305
2.1 A propriedade como privilégio	305
2.2 A propriedade como direito natural e universal	308
3 Pessoa jurídica e sociedades	312
3.1 O longo caminho das sociedades para se tornarem pessoas	314

QUADRO CRONOLÓGICO	319
QUADRO CONSTITUCIONAL HISTÓRICO COMPARATIVO	331
BIBLIOGRAFIA	335
ÍNDICE REMISSIVO.....	357
ÍNDICE ONOMÁSTICO	365